CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Ano XXIX - N° 5.786

Terça-feira, 1º de Setembro de 2020

Webinário do 26º Grito dos Excluídos e Excluídas

O tema "Vida em primeiro lugar" marcou a atividade virtual que destacou o compromisso de atenção em tempos de pandemia





O webinário foi requerido e dirigido pela vereadora Marta Rodrigues (PT), na manhã de segunda-feira (31), por meio de videoconferência. "O Grito dos Excluídos e Excluídas tem a dimensão de ensinar e de abrir discussões para a nova realidade que estamos vivendo por conta da pandemia", afirmou a vereadora.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Prints: Secom/CMS







Terça-feira,
1º de Setembro de 2020

Ano XXIX
N° 5.786

TV Câmara Salvador muda de canal e migra para o 12.3

Antes exibida no 61.4, emissora agora fica mais próxima dos canais de maior audiência no estado

Canais da Rede Legislativa de TV em 40 cidades, incluindo a capital baiana, tiveram os números de sintonia alterados no último sábado (29). Com a mudança, autorizada pelo Ministério das Comunicações, a TV Câmara Salvador passou a ser exibida no canal aberto 12.3. Também migraram para o canal 12 as demais emissoras da Rede Legislativa: TV Câmara (12.1), TV Assembleia (12.2) e TV Senado (12.4).

A sintonia é feita automaticamente pelo aparelho de TV, sem que seja necessário qualquer procedimento. Caso a TV não sintonize mais os canais do Legislativo, basta executar a função de "busca ou sintonia de canais" do aparelho para voltar a assistir.

Com a alteração, segundo a Rede Legislativa de Rádio e TV, o canal legislativo fica mais acessível aos telespectadores, mais próximo das outras emissoras de TV no controle remoto. O objetivo é popularizar as programações das TVs legislativas, aumentando a audiência das sessões plenárias de votação, reuniões públicas, debates, entrevistas e programas jornalísticos.

MAIOR AUDIÊNCIA

Para o diretor da Fundação Cosme de Farias, que gere a TV Câmara Salvador, Luciano Correia, a alteração vai favorecer a propagação do conteúdo e aproximar os canais legislativos dos telespectadores. "A mudança para uma faixa mais próxima dos canais abertos com grande audiência vai aumentar a visibilidade da TV CAM e facilitar o surgimento de novos telespectadores", pontuou.

A mudança, de acordo com Igor Dominguez, diretor da Fundação Paulo Jackson, que gere a TV Assembleia, traz benefício, principalmente pelo fato de os canais, agora, estarem mais próximos das estações de maior audiência, ficando, assim, mais acessíveis à população.

"A mudança para o canal 12.2 só traz benefícios, tanto para a Alba, quanto para a TV e para a população. Estamos mais próximos dos canais abertos de maior audiência no estado e, por isso, mais acessíveis. A ideia é aproximar o conteúdo legislativo dos cidadãos para gerar cada vez mais participação política de todos", afirmou.

Téo Senna parabeniza Prefeitura pela liberação de clubes sociais

Para o vereador, espaços são seguros por garantirem o distanciamento necessário

O vereador Téo Senna (PSDB) comemorou a liberação dos clubes sociais para a prática esportiva em Salvador. No anúncio feito na manhã de sábado (29), o prefeito ACM Neto informou que o funcionamento desses espaços é direcionado exclusivamente para a prática esportiva, o que foi iniciado ontem (31). A medida faz parte da terceira fase da retomada econômica que vem sendo adotada de forma gradativa na capital baiana.

"Parabenizo a Prefeitura de Salvador pela sensibilidade em liberar os clubes sociais para a realização de esportes como uma das primeiras ações da terceira fase de retomada. A prática esportiva é o que mantém esses espaços vivos, dessa forma é possível evitar o fechamento definitivo e ajudar aos adeptos. O esporte é fundamental para a saúde física e mental da população, principalmente neste difícil período em que precisamos fortalecer o nosso sistema imunológico", explicou Téo Senna, que é ex-atleta profissional e professor de Educação Física.

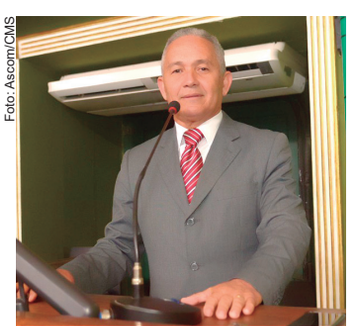


Foto: Ascom/CMS

Vereador Téo Senna

De acordo com o parlamentar, com os devidos cuidados adotados para evitar a disseminação do novo coronavírus, os clubes são muito indicados, uma vez que têm o ambiente adequado para o distanciamento necessário.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
orlandopalhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Téo Senna
teosenna@cms.ba.gov.br

4ª Secretária:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Daniel Rios
danielrios@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Duda Sanches
dudasanches@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador

@camaradesalvador

camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 61.4

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Grito dos Excluídos ressoa na Câmara em webinário

Tema "Vida em primeiro lugar" marca debate requerido e dirigido por Marta Rodrigues

Prints: Secom/CMS



Vereadora Marta Rodrigues









O 26º Grito dos Excluídos e Excluídas ressoou na Câmara Municipal de Salvador em webinário requerido e dirigido pela vereadora Marta Rodrigues (PT), na manhã de segunda-feira (31). O tema "Vida em primeiro lugar" marcou a atividade virtual que destacou o compromisso de atenção aos tempos atuais, marcados pela pandemia e situação de como vive a maioria da população brasileira.

Conforme Marta Rodrigues, "o Grito tem a dimensão de ensinar e de abrir discussões para a nova realidade que estamos vivendo por conta da pandemia". A vereadora acrescentou que "o momento é de denunciar a opressão do capitalismo, que só serve para alguns".

A trajetória do Grito ao longo de mais de duas décadas foi narrada pelo padre José Carlos, da Ação Social Arquidiocesana. "O Grito nasceu como movimento popular da base, do poder do povo e das organizações sociais", destacou. O religioso afirmou ainda que o Grito não tem preconceito e nem dono e foi construído pelas organizações sociais.

Integrante da Ação Social Arte, a artista Jéssica Soares contextualizou o momento do Grito e frisou que "a ameaça à vida é constante e mais nítida com a pandemia". Ela lembrou que o 26º Grito dos Excluídos e Excluídas tem como lema "Basta de Miséria, Preconceito e Repressão! Queremos Trabalho, Terra, Teto e Participação".

CAPOEIRA

O grito dos capoeiristas também foi ecoado nas vozes de Olívia Silvia e Mestra Cachaça. "A capoeira, por muito tempo, faz parte dos excluídos", afirmou Olívia. Ela disse ainda que essa exclusão também atinge a cultura e os artistas, que têm que ir para a rua, para os semáforos, para ganhar a vida.

No entendimento de Laércio Santos, ativista do Movimento da População em Situação de Rua, "o Grito também é um momento de rebeldia". Ele mostrou que essa parcela da população em situação de rua "é a realidade da exclusão". Ainda em sua fala, defendeu a coalisão de todos os movimentos sociais para defender os excluídos e pediu a garantia dos direitos.

O recorte do Grito pelo ponto de vista da terra marcou a fala de Lucinha do MST. No entendimento da ativista, "o modelo de concentração de terra no Brasil é o ponto de partida das desigualdades sociais". Ela considerou como desafios a realização de uma nova reforma agrária, a preservação da natureza e um modelo energético respeitando as terras indígenas.

Também participaram da videoconferência o artista Adailton Poesia, a secretária geral do Sindicato dos Professores e Professoras da Rede Pública Municipal de Camaçari (Sispec), Márcia Novaes, e a cantora Nane Peruna.

HISTÓRICO

A proposta do Grito dos Excluído e Excluídas surgiu em 1994, a partir do processo da 2ª Semana Social Brasileira, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) cujo tema era "Brasil, alternativas e protagonistas", inspirada na Campanha da Fraternidade de 1995, com o lema "A fraternidade e os excluídos".

Entre as motivações que levaram à escolha do dia 7 de setembro para a realização do Grito dos Excluídos e Excluídas está a de fazer um contraponto ao Grito da Independência.

O primeiro Grito foi realizado em 7 de setembro de 1995, tendo como lema "A vida em primeiro lugar", e ecoou em 170 localidades. A partir de 1996, o Grito foi assumido pela CNBB, que o aprovou em sua Assembleia Geral, como parte do Projeto Rumo ao Novo Milênio (PRNM).

Aladilce critica falha de gestão no recadastramento do SUS

Vereadora protestou contra filas nos postos de saúde

"A população amanheceu aterrorizada com esse aviso, na sexta-feira (28). É preciso ter mais responsabilidade com os prazos institucionais para que as pessoas não corram riscos nas filas dos postos", comentou a vereadora Aladilce Souza (PCdoB) sobre o recadastramento do SUS em Salvador. A prefeitura lançou comunicado por redes sociais e pela TV na tarde de quinta-feira (27) para o prazo inicial do dia 31 de agosto. A data limite foi prorrogada para 30 de setembro, após muitas reivindicações.

Uma delas foi registrada pela Ouvidoria da Câmara, órgão que tem Aladilce à frente. Ainda na quinta ela enviou ofícios ao prefeito ACM Neto e ao secretário de Saúde, Leo Prates, cobrando esclarecimentos sobre o assunto. Com as cenas de aglomeração nas filas de postos na sexta-feira (28), Aladilce criticou a ação da gestão. "Está claro que houve uma falha enorme em não avisar a população com antecedência. Deixaram para alertar em cima da hora, sendo que já sabiam desse prazo com bastante antecedência", comentou.

MORADORES DE RUA

"A Ouvidoria da Câmara vai acompanhar esse caso e não vamos aceitar que se provoque aglomeração em uma cidade em que os números da Covid-19 continuam altos. O correto seria criar uma estrutura para evitar aglomeração", pontuou a ouvidora. "As pessoas estão apavoradas achando que se não conseguirem se recadastrar não terão direito à assistência do SUS. É preciso que a prefeitura deixe claro que o SUS não pode negar atendimento a ninguém, principalmente por uma falha de gestão", reitera.

Aladilce também pontuou sobre a realidade das pessoas em situação de rua, tema de audiência pública virtual realizada na sexta-feira (28), que contou com o apoio da Ouvidoria. "Muitos moradores de rua, além de não ter endereço, não têm documentos. Como ficarão diante dessa situação, se estão exigindo até certidão de nascimento? É necessário um olhar cuidadoso com os mais vulneráveis, e uma revisão dos documentos exigidos. Precisamos também discutir amplamente o objetivo desse cadastramento para que não tenhamos retrocesso na saúde", finaliza.

Vereador elogia publicação do Livro "Olhares Sobre a Cidade" Volume II

Odiosvaldo reproduz artigo publicado no Diário em 2019

O vereador Odiosvaldo Vigas (PDT) elogiou, na segunda-feira (31), a publicação do Livro "Olhares Sobre a Cidade" Volume II, produzido pela Câmara Municipal de Salvador e organizado pela Escola do Legislativo Péricles Gusmão Régis, dirigida pela vereadora Marta Rodrigues (PT). O vereador participa da edição com o Artigo "Expectativas de Salvador e demais municípios na Reforma Tributária", publicado originalmente no DOL nº 5.556, de 6 de setembro de 2019, na página 7.



Foto: Antonio Queirós

Vereador Odiosvaldo Vigas

ARTIGO

"Expectativas de Salvador e demais municípios na Reforma Tributária"

No Congresso Nacional, tramitam duas propostas de Reforma Tributária. Uma no Senado (PEC 110/2019) e outra na Câmara de Deputados (PEC 45/2019), faltando a proposição do governo federal, que ainda não a encaminhou. Nesse meio tempo, como vereador de Salvador, tenho feito vários pronunciamentos que cobram uma reforma tributária, pois o cidadão brasileiro é o que mais paga impostos no mundo e não tem a devida contrapartida do Estado. Não sejamos ingênuos, pois temos conhecimento que mudar o sistema tributário é bastante difícil. Não haverá certamente, a facilidade para isso, facilidade como retiraram direitos do povo brasileiro com a aprovação da "reforma trabalhista" e da "reforma previdenciária".

É preciso, urgentemente, que a União Nacional de Prefeitos, com apoio da União de Vereadores e dos Governadores, participem dos debates que acontecem no Congresso Nacional. Isso porque as autonomias dos Municípios e Estados podem estar ameaçadas com a total unificação dos tributos (impostos), prejudicando o Pacto Federativo. A carga tributária é muito pesada no Brasil em que os cidadãos brasileiros pagam seus tributos sobre ganhos de rendas – Imposto Retido na Fonte (IRF).

Após avaliação técnica e analítica, percebe-se que o cidadão brasileiro paga muitos impostos e tributos numa enorme malha burocrática sem precedentes – tributação (ICMS, ISS e outros) que incide sobre o consumo, recaindo muito sobre a produção, quando deveria recair sobre a renda.

Quais são as modificações que o Congresso Nacional pretende realizar para fazer a Reforma Tributária? E quais impactos terão nos municípios, estados e União? Quais reflexos atingem os cidadãos?

Acredito que para fazer a reforma tributária tão esperada, o caminho mais correto seria o de dialogar com os municípios, Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas, além da sociedade brasileira em geral, para garantir geração de empregos e renda e assim ampliar o aumento da produção industrial e outros avanços (exportação, por exemplo) e cobrança de impostos com justiça social.

Como tenho dito reiteradas vezes na tribuna desta Casa Legislativa, as despesas com saúde, educação, ciência, tecnologia e infraestrutura são insubstituíveis para alcançarmos patamares de desenvolvimento econômico e social. Assim, lanço a pergunta: Um Congresso Nacional em que os deputados são na sua maioria comprometidos com o liberalismo econômico, será capaz e terá interesse de decidir em favor do povo brasileiro, em favor dos interesses da nação? Ainda mais quando os interesses são bem antagônicos, díspares, em vários aspectos – econômico, religioso, cultural e partidário, dentre outros?

Enfim, concluo, afirmando ser necessário e urgentíssimo que com tantos interesses díspares haja participação da sociedade civil organizada nesse processo de discussão da Reforma Tributária. Opino que as Associações dos Auditores Fiscais (dos três entes federativos), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - através da Comissão de Direito Tributário, Conselhos Federais de Economia e Contabilidade e outras representações participem e contribuam na discussão do presente assunto. Devem, nesse caso, ter em mente e em pauta "a não tributação, a taxa zero de impostos sobre medicamentos de uso contínuo para doenças crônicas", que deva ser implementada a verdadeira reforma tributária, com justiça social, o que esperam os cidadãos brasileiros.

***Odiosvaldo Vigas é vereador pelo PDT e gestor do Centro de Cultura da Câmara**

CÂMARA MUNICIPAL

33ª SESSÃO ORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 2 DE SETEMBRO DE 2020 – 9h30min.

1.1. Votação da Ata
1.2. Leitura do Expediente (1º secretário)
1.3. Registros

ORDEM DO DIA

MOÇÃO Nº 60/20..... Aplauso ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo julgamento do RE 1.156.197, concluído no último dia 20/08/2020, quando foi reconhecida a constitucionalidade da Lei nº 13.021/2014, no ponto em que considera drogarias e farmácias como estabelecimentos de assistência à saúde, como unidades de prestação de assistência farmacêutica à saúde, tirando-as do rol dos estabelecimentos meramente comerciais.
Discussão única – Votação
Autora: Vereadora ALADILCE SOUZA

MOÇÃO Nº 61/20..... Pesar pelo falecimento do médico e cientista baiano Dr. Elsimar Coutinho, neste 17 de agosto de 2020. Aos 90 anos, o renomado médico baiano deixa um enorme legado para medicina, principalmente na área de reprodução humana e planejamento familiar.
Discussão única – Votação
Autor: Vereador CEZAR LEITE



TV CÂMARA SALVADOR

PROGRAMAÇÃO

Terça-feira, 1º de Setembro de 2020

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 12.3, em sinal digital.

HORA	PROGRAMA	SINOPSE
12:00	LÁ NA ÁREA - ISABELA GARRIDO	O programa " Lá na Área" traz histórias e curiosidades sobre os bairros de Salvador.
12:29	VT MULHERES	VT da campanha sobre violência contra as mulheres da vereadora Ireuda Silva.
12:30	AZEVICHE - TARSILLA ALVARINDO	Programa de entrevistas voltado exclusivamente para a Temática Negra, trazendo as questões da negritude com uma linguagem leve e descomplicada.
13:30	AULA ENEM	Parceria TV Câmara e a TV ENEM para exibição de aulas preparatórias para o exame.
14:30	SOTERARTE - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte" conta histórias da nossa cultura e arte, com a apresentadora Liana Cardoso.
15:00	ESCOLA DO LEGISLATIVO - BÁRBARA SILVEIRA	A repórter Bárbara Silveira explica o que é a Escola do Legislativo
15:10	CIDADÃO QUEM - PÂMELA LUCCIOLA	No programa personalidades baianas são entrevistadas sobre os assuntos relacionados ao exercício da cidadania.
16:00	SOTERARTE AGENDA - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte Agenda" traz curiosidades da nossa cultura e arte, com a apresentadora Liana Cardoso.
16:10	POLÍTICA NA MESA	No programa os apresentadores Osvaldo Lyra e Lélia Dourado recebem um(a) convidado(a) para falar sobre política.
17:10	TEASER PROGAMAS TV CÂMARA	Vídeos com chamadas para os programas da TV Câmara no Youtube.
17:15	SHOW ESPECIAL	Concerto Maestro Cícero Alves
18:00	VT MULHERES	VT da campanha sobre violência contra as mulheres da vereadora Ireuda Silva.
18:05	DIRETO DA REDAÇÃO - HELENA RAQUEL	Flash direto da redação da TV Câmara, trazendo as principais notícias da cidade, do país e do mundo.
18:10	O Q. VC VAI SER? - TARSILLA ALVARINDO	Programa voltado para o público jovem como objetivo de orientar a escolha da profissão ou mudança de carreira.
19:30	AULA ENEM	Parceria TV Câmara e a TV ENEM para exibição de aulas preparatórias para o exame. Reprise

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**